

Não há vagas para sair de avião do DF

As reservas de vôos, especialmente para São Paulo, Rio de Janeiro e capitais do Nordeste, estão esgotadas, mas o fato não alterou a rotina do Aeroporto de Brasília durante todo o dia de ontem. Igualmente, a Rodoferroviária registrou um movimento paralelo, com pequenas modificações no que diz respeito às viagens às cidades circunvizinhas do Distrito Federal.

Segundo o administrador da Rodoferroviária, Arlindo de Freitas Galvão, o fenômeno era esperado. Tanto assim que a administração não se preocupou em organizar nada especial para os passageiros. "Os eleitores já transferiram seus títulos para o Distrito Federal e apenas algumas pessoas ainda permanecem vinculadas eleitoralmente às suas cidades de origem. A experiência das últimas eleições mostra que nada de extraordinário acontece em vésperas de eleições", afirmou.

Os guichês de empresas de ônibus como Itapemirim — que faz linhas para Belo Horizonte, Rio e São Paulo apresentavam-se praticamente vazios. Filas para comprar passagens não existiram. Mesmo em empresas como Aragarina, Real Expresso e Goiânia, que transportam passageiros para as cidades de Anápolis, Goiânia e Formosa.

As plataformas de embarques do Aeroporto de Brasília também registravam um movimento considerado de rotina. Os vôos não foram alterados, e nenhum esquema adicional foi implantado pela administração. Em todos os balcões de compra de passagens, as informações convergiam para o fato de que as reservas estavam esgotadas, mas sem vinculação com as eleições. Os moradores do Distrito Federal transferiram seus títulos ou decidiram votar em trânsito.